

APRESENTAÇÃO ATÍPICA DE MIELOMA MÚLTIPLO: UM RELATO DE CASO

Introdução: Segundo a Agência Internacional para Pesquisa em Câncer da Organização Mundial de Saúde (OMS), a América do Sul, em 2020, apresentou incidência de 2,0 casos de Mieloma Múltiplo a cada 100 mil habitantes em ambos os sexos, enquanto, no Brasil, entre 2013 e 2019, estima-se uma incidência de 1,24 casos a cada 100 mil habitantes em ambos os sexos, de acordo com dados do Painel Oncologia Brasil. Define-se Mieloma Múltiplo como uma neoplasia maligna da medula óssea caracterizado pela proliferação descontrolada de plasmócitos. Dentre os fatores de risco, os principais são: Idade maior que 65 anos, sexo masculino, descendência afro-americana e histórico familiar, sobretudo, de parentes de primeiro grau. Além disso, condições clínicas como Gamopatia Monoclonal de Significado Indeterminado (GMSI) e Plasmocitoma Solitário também estão associadas ao desenvolvimento de Mieloma Múltiplo

Objetivos: Alertar para casos de Mieloma Múltiplo que apresentam padrão atípico da doença.

Delineamento e métodos: Relato de caso, estudo retrospectivo, observacional.

Descrição do caso:

Homem, branco, 35 anos, anêmico, com rima desviada à esquerda, apresentou perda de 18kg em 2 meses, assim como a perda não aguda de força (não graduada) dos membros inferiores. Paciente referiu internamentos recorrentes devido a queixas de dores persistentes em quadril e ombros. Histórico prévio de doença renal crônica em fase de hemodiálise. Apresentou hipercalcemia e pico monoclonal em gama na eletroforese de proteínas, sugestivo de mieloma múltiplo. O diagnóstico foi definitivo após o mielograma confirmatório com presença de infiltrado plasmocitóide (17,2%) atípico com pico monoclonal restrito à cadeia leve Lambda. A análise imuno-histoquímica de medula óssea foi positiva para anticorpos CD138, cadeias leves Lambda e negativa para cadeias Kappa.

Considerações finais: Dor óssea, anemia, alterações de função renal e infecções são sintomas comuns no mieloma múltiplo e, portanto, devem sempre ser levados em consideração para pesquisa dessa doença. Outras manifestações clínicas são a fadiga, perda de peso, parestesia e febre. Apesar de acometer majoritariamente pessoas com mais de 65 anos, o mieloma múltiplo pode se manifestar em pacientes mais jovens. Desse modo, na presença de história clínica compatível, deve-se sempre suspeitar de Mieloma Múltiplo e fazer a devida investigação clínica, diagnóstico precoce e tratamento adequado visando melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Mieloma múltiplo; neoplasia de plasmócitos; pico monoclonal gama.